

Nº 94



de friso. Um frontão triangular adornado de acrotérios e urna, remata a cimalha.

Apesar do interior ter sido muito alterado, na entrada permanecem dois painéis de azulejos, a sépia, representando uma caçada ao javali encimados por medalhões a cores, um com a efígie de D. Dinis e outro com a da Rainha Santa, assinados por Jorge Colaço, mas sem data.

De cada lado destes painéis, outros complementam o tema daqueles, igualmente a sépia, da Fábrica Viúva Lamego.

Ao fundo, entre o início dos lanços da escada, vê-se um vitral Neo-Arte Nova com motivos florais. No 1º andar, ao topo da escada, existe um outro com alegoria ao Porto de Lisboa. Ambos foram realizados em 1991. Ao topo da escada encontramos ainda telas pintadas por R. Ordonar no final do séc. XIX.

No interior do Palacete, também no 1º piso, podem apreciar-se 8 peças de mobiliário gótico e de raro valor histórico, recentemente restauradas, e que foram adquiridas pela Administração do Porto de Lisboa em 1956 ao Dr. Manuel Ricardo Espírito Santo para guarnecer a Torre de Belém. Estas peças são originais de proveniência inglesa (final do Sé.XV, princípios do Séc.XVI), da casa W. Wolsey, de Londres, “que no seu conjunto representa de forma elucidativa e exemplar a recreação de modelos e técnicas quinhentistas, bem como do espírito da época que a ditou”, como escreveu o Dr. Bairrão Oleiro. Aquando da instalação na Torre de Belém de um núcleo da XVII Exposição de Arte, Ciência e Cultura em 1983, foi necessário retirar as peças do edifício, o qual foi entregue, em 1984, ao então Instituto Português do Património Cultural.

SABIA QUE...?

A razão de ser do nome “Junqueira” se deve à existência de grandes quantidades de juncos que proliferavam nas águas estagnadas que, no Inverno, se acumulavam no designado “sítio” da Junqueira - no local onde, no último quartel do séc. XVIII, foi construído o edifício da Cordoaria Nacional.

Nº 94

APL – ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LISBOA, S.A.

RUA DA JUNQUEIRA, 94 · 1349-026 LISBOA

TEL.: 21 361 10 00 · FAX: 21 361 10 05

GERAL@PORTODELISBOA.PT

WWW.PORTODELISBOA.PT



Porto de Lisboa

Nº 94

PALACETE DOS CONDES DA PONTE



O nº 94, onde está instalada desde meados do séc. XX a Administração do Porto de Lisboa, SA, foi mandado construir pelos Condes da Ponte, de apelido Melo Torres, que o habitavam no final do primeiro quartel do século XVIII. O membro mais proeminente desta família foi o 8.º Conde, João de Saldanha da Gama Melo Torres Guedes de Brito, nascido no Brasil em 1816 e que veio a falecer em Lisboa em 1874. Sobre ele recaíram fortes suspeitas de ter envenenado o Infante D. Fernando (que faleceu em 1861-11-06); o Rei D. Pedro V (1861-11-11) e o Infante D. João, Duque de Beja (1816-12-27).

De entre os moradores do edifício conta-se o Núncio Apostólico Acciaiola, expulso de Portugal no tempo do Marquês de Pombal.

Mas há notícia que em 1762, o imóvel era propriedade da família Posser de Andrade. Aqui teve lugar, em 1787, um serão dedicado a Beckford, animado pela cantora Maria Justina Scarlatti, casada com um dos irmãos Posser.

No início da década de 30 do século XX e após vicissitudes e transformações várias a família proprietária cedeu o espaço à representação da Noruega que ali permaneceu até 1938, quando passou a funcionar como colégio da Imaculada Conceição.

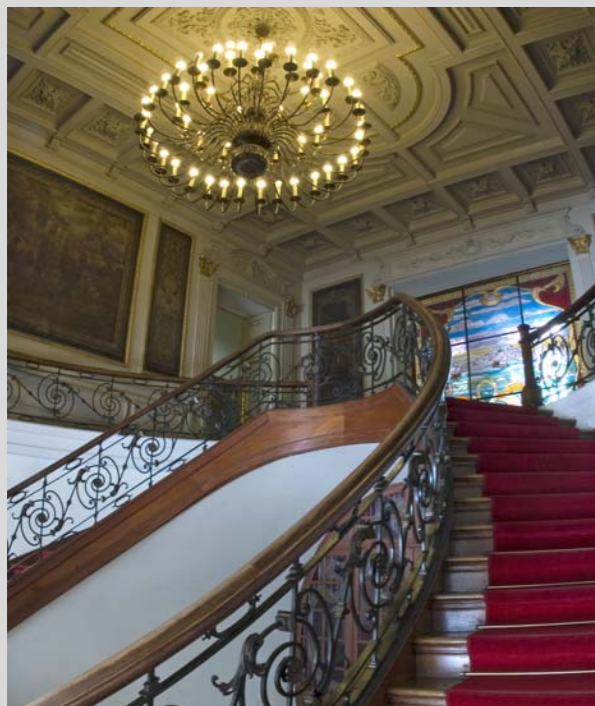
No ano de 1945, o Palacete foi adquirido pela AGPL, pela quantia de dois milhões e duzentos trinta e oito mil escudos.

Ao longo dos anos, o palacete foi objecto de várias transformações e o vasto jardim e a cerca que o rodeavam acabaram por lhe ser amputados para ser construído o Instituto de Higiene e Medicina Tropical e pavilhões do Hospital Egas Moniz.

Foi também acrescentado ao edifício, sendo bem visível no lado poente, um andar que só existia no corpo central. A fachada principal apresenta três corpos articulados por pilastras. O portão tem arco contracurvado cuja parte superior se situa entre duas varandas do andar nobre. Existe uma platibanda de círculos intersectados por cima daquele andar que se prolonga pelas fachadas laterais e serve

Nº 94

ESCADARIA DE ACESSO AO 1.º PISO NO HALL PRINCIPAL, COM LUSTRE, AO GOSTO HOLANDÊS EM LATÃO COM 56 LUMES, SÉC. XX.



Nº 94

CONJUNTO DE TELAS PINTADAS POR R. ORDONAR NO FINAL DO SÉC. XIX.



Nº 94

VITRAL ARTE NOVA COM MOTIVOS FLORAIS, 1991. NO 1.º PISO, NO TOPO DA ESCADA, EXISTE UM OUTRO COM ALEGORIA AO PORTO DE LISBOA.



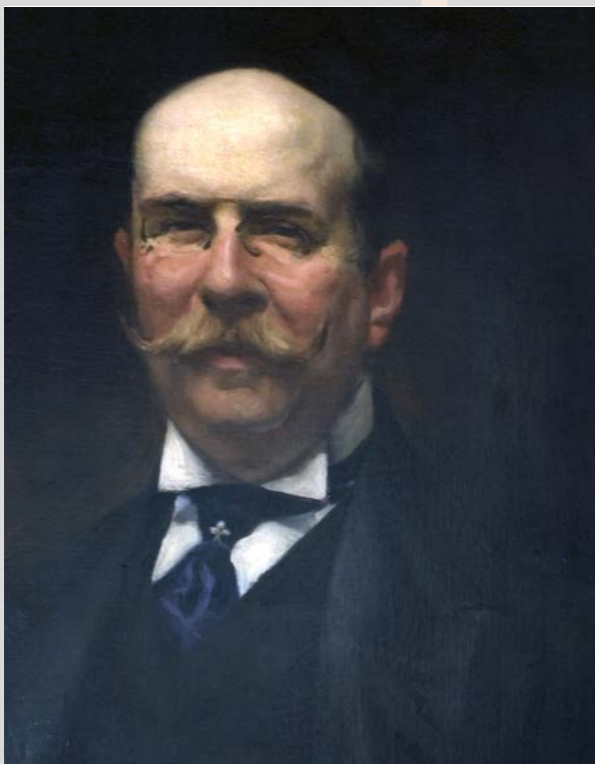
Nº 94

PAINEL DE AZULEJOS, ASSINADO POR JORGE COLAÇO, SÉC. XX. INTEGRA CONJUNTO DE DOIS, A SÉPIA.



Nº 94

ALEGADAMENTE, RETRATO DO 1.º ADMINISTRADOR DO PORTO DE LISBOA, 1907.



Nº 94

CADEIRÃO COM PINÁCULOS EM CARVALHO, INGLÊS, FINAIS SÉC. XV, INÍCIO SÉC. XVI.



Nº 94

ARCA EM CARVALHO, INGLESA, COM FERRAGENS EM FERRO, TALHA VAZADA NOS PAINÉIS, FINAIS SÉC. XV, INÍCIO SÉC. XVI.



Nº 94

PÁTIO INTERIOR AJARDINADO NO PISO TÉRREO.

